



Rede de  
**Brasileiras e  
Brasileiros**  
na Europa

**Protocolo do 4. Encontro da  
Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa (RBE)**

**Data:** 9 a 11 de setembro de 2011  
**Local:** ICO Conference Centre  
22 Berners Street, Londres

[www.rede-brasileira.eu](http://www.rede-brasileira.eu)  
[info@rede-brasileira.eu](mailto:info@rede-brasileira.eu)

## Índice

1	Sexta-feira – 09.09.2011 .....	3
1.1	Abertura.....	3
1.2	Apresentação das ações do MRE – Ministra Luiza Lopes.....	4
1.2.1	Assistência Consular.....	4
1.2.2	Ouvidoria Consular .....	4
1.2.3	Simplificação de serviços consulares .....	5
1.2.4	Atendimento a brasileiros presos .....	5
1.2.5	Mapeamento da comunidade .....	5
1.2.6	Campanha de esclarecimento .....	5
1.2.7	Migração.....	6
1.2.8	Previdência Social.....	7
1.2.9	Trabalho.....	7
1.2.10	Saúde .....	7
1.2.11	Assistência Social e Direitos Humanos .....	8
1.2.12	Cultura e Comunicação.....	8
1.2.13	Mídia Comunitária.....	8
1.2.14	Empreendedorismo.....	8
1.2.15	Conselhos de Cidadania .....	8
1.3	Pesquisa sobre Brasileiros em Londres – Yara Evans .....	9
2	Sábado - 10.09.2011 .....	10
2.1	Trabalho em grupos .....	10
2.1.1	Mesa 1 - Gênero, Assistência Consular, Imigração e Direitos Humanos.....	10
2.1.2	Mesa 2 - Cultura, Educação, Trabalho, Saúde e Previdência Social.....	12
3	Domingo, 11.09.2011 .....	14
3.1	Plenária final e deliberações.....	14
3.2	Definições sobre a RBE .....	15
3.2.1	Comunicação.....	15
3.2.2	Coordenação:.....	15
3.2.3	Questões Temáticas:.....	15
3.2.4	Constituição oficial da RBE.....	16
3.2.5	Divulgação .....	16
3.2.6	CRBE .....	16
4	Anexos.....	17
4.1	Extrato do Protocolo da Mesa de Trabalho sobre “Gênero, Assistência Consular, Imigração e Direitos Humanos” .....	17
4.2	Atuação do Consulado em relação ao atendimento de brasileiros presos no exterior	17

---

## **1 Sexta-feira – 09.09.2011**

---

### **1.1 Abertura**

O encontro foi iniciado por volta das 18 horas, com saudação de Carlos Mellinger, coordenador da RBE na Inglaterra. A mesa estava composta pelo Embaixador Marcus de Vincenzi, Cônsul-Geral do Brasil em Londres, pela Ministra Luiza Lopes, Diretora do Departamento Consular e de Brasileiros no Exterior do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, pela pesquisadora Yara Evans, e por Ana Paula Figueiredo, doutoranda em Antropologia Social.

Após a saudação e alguns avisos Carlos passou a palavra ao Embaixador de Vincenzi, que destacou a importância desse encontro da RBE como o primeiro depois da criação do Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior (CRBE). Ele falou da possibilidade que o encontro abre para que os conselheiros eleitos para o CRBE também se encontrem e fiquem mais próximos de lideranças da comunidade. De Vincenzi lembrou que até hoje havia muito desconhecimento sobre a situação dos brasileiros no exterior e havia dificuldade de identificar as reais necessidades da comunidade. Em sua opinião a partir de agora passa a existir uma relação mais dinâmica e uma maior flexibilidade para ações conjuntas entre o governo e a comunidade. Com a atuação do CRBE ele está convencido de que será possível garantir mais ações concretas do governo e maior participação da comunidade, o que certamente resultará numa melhoria das condições de vida da comunidade, que passará a ter controle sobre seu próprio destino.

Ao retomar a palavra Carlos lembrou que tanto o trabalho na RBE quanto no CRBE tem como objetivo promover o coletivo e não defender as próprias organizações ou ideias. A proposta é defender a comunidade brasileira no exterior, ouvindo reclamações, necessidades e demandas e apresentando propostas concretas.

Em seguida foi a vez da ministra Luiza Lopes trazer sua mensagem aos presentes. Depois de agradecer pelo convite, parabenizou os participantes do processo de escolha dos Conselhos de Cidadania, um deles já concretizado em Zurique. Ela garantiu que acompanha com atenção o desenvolvimento desse projeto, cuja organização deve vir das bases da comunidade.

Luiza reforçou que o planejamento macro, embora fundamental, não traz resultados imediatos à comunidade, pois são as iniciativas locais que fazem a diferença. Ela relatou que várias ações estão em andamento, de acordo com as demandas das Conferências Brasileiros no Mundo. O MRE está trabalhando com “projetos piloto” para testar várias iniciativas e, a partir dos resultados, poder transferi-las para outras regiões onde houver interesse e demanda.

---

## **1.2 Apresentação das ações do MRE – Ministra Luiza Lopes**

Na sequência Luiza apresentou as diversas ações em andamento, de acordo com as áreas de trabalho:

### **1.2.1 Assistência Consular**

#### **1.2.1.1 Consulados Itinerantes**

Já foram realizados vários e a proposta é manter e expandir o calendário de eventos dessa natureza, a fim de auxiliar os brasileiros nos lugares onde se estabeleceram, tendo em vista que não é possível abrir tantos consulados novos.

No caso do Reino Unido, uma das primeiras ações do cônsul de Londres ao assumir o posto foi a realização de Consulados Itinerantes em Bristol e Manchester. Há previsão de realizar mais. Barcelona, Madri, Zurique, Genebra e Lisboa também retomaram essa iniciativa. O MRE está pedindo a todos os postos que esse trabalho seja realizado. Em 2010 foram feitos 284 Consulados Itinerantes em 159 cidades. A meta para 2011 é alcançar 300, preenchendo os vazios que ainda existem.

#### **1.2.1.2 Capacitação de funcionários**

O Consulado de Zurique realizou em 2010 a capacitação de pessoal para o combate ao tráfico de pessoas. O curso atingiu não apenas funcionários do posto, mas também pessoas atuantes na comunidade nessa área.

Nos EUA houve capacitação de funcionários em conjunto com a Caixa Econômica Federal para trabalhar com o novo programa de captação do FGTS no exterior.

Está sendo realizada também uma capacitação para trabalhar com o site do Ministério da Defesa na área de Alistamento Militar, que permitirá que os certificados sejam impressos diretamente no Consulado.

Nos EUA e Japão também foram capacitados os funcionários dos Consulados para possibilitar o saque do FGTS.

### **1.2.2 Ouvidoria Consular**

O MRE tem respondido 100% das consultas. Em colaboração com os cônsules estão sendo averiguados os problemas, no intuito de corrigir erros e atualizar os sites onde é necessário. A proposta é não apenas responder as consultas, mas também resolver os problemas. A Ouvidoria funciona como um termômetro, permitindo fazer um diagnóstico do posto e verificar se precisa de mais apoio, se necessita reforço de pessoal. A partir da identificação da necessidade pode-se agir concretamente.

### 1.2.3 Simplificação de serviços consulares

Estão sendo identificadas as normas desatualizadas para corrigi-las. No caso dos critérios para fazer Registro de Nascimento, por exemplo, a norma anterior limitava o prazo máximo até os 12 anos da criança. Hoje não há mais limite. Hoje os postos recebem muitos adultos que vêm se registrar.

Na questão militar, está em fase de elaboração uma nova norma que permitirá o registro online e a dispensa automática de convocação para brasileiros no exterior, evitando a necessidade de reapresentação anual.

Também está sendo normatizada a Autorização de Viagem para Menores, de forma que a Cartilha que reflete as instruções dadas pelos consulados seja a norma utilizada pela Polícia Federal no Brasil.

### 1.2.4 Atendimento a brasileiros presos

Hoje 300 brasileiros estão cumprindo pena no exterior ou aguardando deportação. Em alguns países é difícil prestar atendimento em função da distância dos postos consulares e das diferentes prisões. Em outros lugares, como no Japão por exemplo, o atendimento é feito em conjunto pelas autoridades consulares e associações da comunidade.

### 1.2.5 Mapeamento da comunidade

A comunidade brasileira no exterior está crescendo, assim como o número de brasileiros que retornam ao Brasil. Os consulados estão sendo estimulados a utilizar as Redes Sociais como instrumento para sentir o pulso da comunidade e ver onde os brasileiros se concentram.

Com o novo sistema consular integrado, será possível, através do número do passaporte, ter uma estimativa melhor do número de brasileiros por jurisdição consular, permitindo uma estatística mais precisa. O sistema de registro único foi ativado há 1 ano e meio e daqui a 3 anos deve estar plenamente operacional.

### 1.2.6 Campanha de esclarecimento

Em muitos casos a necessidade da comunidade ultrapassa a competência cartorial dos consulados. Nesse sentido estão sendo apoiadas várias iniciativas voltadas também para a área social e de integração. Zurique, por exemplo, vai realizar um seminário de capacitação sobre o funcionamento do sistema suíço e Berlim já realiza tardes de boas-vindas para brasileiros recém-chegados.

Nos EUA, os consulados vão se manter atualizados sobre a aplicação das novas regras de deportação para poder informar melhor a comunidade.

### 1.2.7 Migração

#### 1.2.7.1 Regularização de imigrantes

O MRE apoia e utiliza as possibilidades existentes e que permitem a legalização dos estrangeiros e a anistia dos imigrantes sem *status* legal. Um exemplo é o acordo de residência do MERCOSUL (Paraguai/Argentina/Uruguai/Brasil), que está permitindo a imigrantes residentes há 30 anos, no caso do Paraguai, a recepção de um visto de permanência. Foram feitas 14 jornadas de atendimento no Paraguai, com oferta de todos os serviços públicos necessários em um só espaço físico. Foram atendidos mais de 10 mil brasileiros. Assim os imigrantes puderam receber todos os papéis para ter o seu "Green Card" a um custo de U\$ 200 dólares. Luiza garante que o MRE aproveita todas as possibilidades de regularização onde for necessário e, quando não há abertura, procura mover as lideranças locais.

#### 1.2.7.2 Carteira de Habilitação de Motorista

Foram feitos acordos com vários países e há outros acordos em andamento.

#### 1.2.7.3 Ensino de português como língua de herança

O primeiro Projeto Piloto de capacitação de professores foi realizado em San Francisco (EUA) e foi direcionado a professores que ensinam o português a crianças que muitas vezes já foram alfabetizadas em inglês. A segunda edição do projeto será realizada em Washington. Luiza disse que esperava a manifestação das mesas de trabalho do encontro da RBE para decidir sobre o local de realização do próximo curso. (Ver proposta no Documento Final). O projeto é realizado em parceria com entidades locais, que ajudam na organização, a fim de que o curso atenda suas necessidades/possibilidades.

Também foi encaminhada a doação de 27 mil livros de ensino básico para crianças para os postos consulares em cuja jurisdição haja demanda e para as associações. Luiza indicou que esses livros estão chegando às associações.

#### 1.2.7.4 ENCEJA

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Supletivo) - estão sendo feitas negociações para manter o projeto.

#### 1.2.7.5 Incentivo à educação no exterior

Programa do governo Dilma Rouseff que possibilita a mais brasileiros estudarem no exterior. Estão feitas negociações para que também brasileiros que já residem no exterior sejam atingidos. Nesse sentido, as Embaixadas e Consulados brasileiros estão divulgando a iniciativa no exterior.

#### 1.2.8 Previdência Social

Estão sendo identificados países com os quais seja possível fazer um acordo. Recentemente foram feitos acordos com o Japão (assinado, deve entrar em vigor em breve), o Canadá (assinado em 8 de agosto de 2011) e os EUA (negociações concluídas, ainda a ser assinado). Trata-se de um trabalho de anos até ser concluído.

Estão sendo distribuídas cartilhas explicativas sobre a forma de contribuição para o INSS no exterior e a lista dos países com os quais o Brasil já tem acordo nessa área já está disponível no Portal Brasileiros no Mundo ([www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br](http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br)).

#### 1.2.9 Trabalho

É um dos temas mais presentes no momento. Já foi realizada uma Semana do Trabalho no Japão (agosto de 2010), tratando temas específicos da comunidade brasileira naquele país.

Uma nova edição da Semana do Trabalho aconteceu em Boston (12-18 de setembro de 2011), numa realização conjunta com organizações locais e o Ministério do Trabalho. Metade das palestras têm como tema a legislação trabalhista dos EUA e a outra metade a legislação trabalhista brasileira, pensando especialmente em quem quer voltar ao Brasil.

Está em planejamento também uma semana semelhante em Caiena (4-13 de novembro de 2011). Em Hamamatsu (Japão) deverá ser instalado, em parceria com o MTE, um balcão específico no Consulado para atendimento de questões trabalhistas.

Todas essas iniciativas são "piloto" e podem ser transferidas para outras regiões. O refinamento das demandas da comunidade é gradual e a Semana do Trabalho ajuda a identificá-las.

Em Minas Gêrias foi realizado um seminário sobre os serviços no Brasil para apoiar os emigrantes retornados, tendo em vista a dificuldade de muitos deles para sua reinserção no mercado de trabalho. Em São Paulo já existe um serviço similar, desenvolvido pelo MTE.

#### 1.2.10 Saúde

Está em andamento um projeto piloto em Washington para preparar uma relação dos hospitais e clínicas que prestam atendimento aos imigrantes.

Relação de serviços médicos no exterior está disponível no Portal Brasileiros no Mundo ([www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br](http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br)).

#### 1.2.11 Assistência Social e Direitos Humanos

Está voltada para as dificuldades de adaptação dos emigrantes. Vários projetos estão em andamento. Em Beirute existe uma Cartilha de Apoio às Mulheres. Em Londres é feito um trabalho de assistência social. Em Milão será realizada a semana de Assistência Social.

#### 1.2.12 Cultura e Comunicação

Foi realizado o II Concurso de Desenhos Infantis Brasileirinhos no Mundo. Mais de 300 trabalhos foram apresentados.

Está sendo estudado o apoio financeiro para cursos de português como língua de herança. Existe muita receptividade para esse tipo de ação, pois funciona como filtro para as associações que realizam projetos com custos realistas.

#### 1.2.13 Mídia Comunitária

Em Nova Iorque será realizado o primeiro workshop nessa área, com o intuito de permitir o compartilhamento de banco de imagens e áudio. A proposta é criar um canal de compartilhamento de material de qualidade.

O MRE quer ver se há demanda para tal projeto em Londres, a fim de realizá-lo de acordo com as demandas locais específicas. (Ver sugestão de local no Documento Final).

#### 1.2.14 Empreendedorismo

A CEF e o SEBRAE estão realizando cursos de educação financeira. O projeto piloto está sendo desenvolvido em Boston. O saque do FGTS já foi implantado nos EUA e durante os meses de maio a agosto foram feitos mais de 500 saques. No Japão a iniciativa também está em andamento e no próximo ano deve atingir outros países. Ainda não existe uma definição sobre quais países serão beneficiados.

#### 1.2.15 Conselhos de Cidadania

A proposta é ter um grupo que atue como parceiro do Consulado para ajudar a comunidade e apontar as direções em que o Consulado deve atuar. O planejamento estratégico mundial precisa ser apoiado pela atuação local. Muitos consulados estão animados com isso.

Em Zurique já foi eleito o primeiro Conselho de Cidadania. Londres e Genebra estão em processo de escolha e Amsterdã também manifestou interesse. O empoderamento deve partir da comunidade, mostrando interesse em se organizar.

---

### **1.3 Pesquisa sobre Brasileiros em Londres – Yara Evans**

Depois do relato de Luiza Lopes foi a vez da pesquisadora Yara Evans, do Grupo de Estudos sobre Brasileiros no Reino Unido (GEB) apresentar os resultados da pesquisa realizada entre junho e setembro de 2010 com o objetivo de mapear os brasileiros em Londres.

Ela trabalhou com questionários impressos distribuídos em vários locais frequentados pelos brasileiros, assim como com questionários eletrônicos, cujo link estava disponível online. O resultado da pesquisa consta do relatório “Por Uma Vida Melhor: Brasileiras e Brasileiros em Londres, 2010” e foi resumido da seguinte forma:

- Adultos de perfil universitário
- Predominância do Sudeste/Sul do Brasil como pólo de emigração
- Vinda a Londres tem motivação sobretudo econômica
- Mudança na situação imigratória ao longo do tempo: deixar o visto vencer e busca da ancestralidade para obter o passaporte europeu
- Maior parte dos brasileiros reside em Londres/Reino Unido há pelo menos 2 anos
- Atividade econômica diversificada, maioria dos salários acima do salário mínimo
- Estimativa de permanência incerta para uma minoria importante
- Principais problemas: falta de domínio da língua ou problemas relacionados ao visto

Quem quiser ver detalhes dos resultados da pesquisa pode solicitar o envio do power point a respeito.

Encerrando a noite de abertura do encontro os participantes assistiram o filme “Hair Expectation”. O documentário etnográfico de 18 minutos foi filmado por Ana Paula Figueiredo em um salão de beleza no sudeste de Londres. O filme é parte do doutorado de Ana Paula em Antropologia Social e Meios de Comunicação Visual na Universidade de Manchester.

Baseado em histórias de vida, e filmado em estilo observacional, o documentário oferece um recorte da vida, esperanças e expectativas de muitos migrantes brasileiros que usam o salão, não só para fazer seus cabelos e unhas, mas também como um espaço onde podem negociar sua identidade entre Londres e Brasil. Trata-se de um retrato divertido de como os brasileiros interagem dentro do salão de beleza, expressando seus medos, contando suas histórias.

---

## 2 Sábado – 10.09.2011

---

### 2.1 Trabalho em grupos

No sábado, após uma pequena introdução com informações sobre o programa do dia, os participantes se dirigiram ao trabalho em grupo, divididos em duas mesas temáticas:

1. Gênero, Assistência Consular, Imigração e Direitos Humanos
2. Cultura, Educação, Trabalho, Saúde e Previdência Social

A proposta de Flávio Carvalho, da Espanha, foi que cada participante priorizasse três pontos a serem discutidos e o grupo, no final, chegasse a propostas concretas em torno dos pontos principais.

Resultado e propostas das Mesas de Trabalho (apresentado em plenária no domingo):

#### 2.1.1 Mesa 1 – Gênero, Assistência Consular, Imigração e Direitos Humanos

- **Proposta:** Levantar critérios disponíveis para utilização da verba de pequenos auxílios do MRE, garantindo sua utilização de acordo com as necessidades dos diversos países, em parceria com associações/entidades locais.

**Ação:**

Projeto Piloto em Amsterdã (Holanda) para realização de parceria entre o Consulado e associações locais a fim de viabilizar um abrigo para casos de necessidade, com garantia de recursos para esse tipo de assistência. A administração da verba fica sob responsabilidade do próprio posto consular. (Veja detalhes sobre os critérios para desfrutar desse abrigo no Anexo 1)

- **Proposta:** Projeto para capacitação de funcionários do Consulado para atendimento de situações sensíveis como violência doméstica e de gênero, tráfico de pessoas, exploração laboral e subtração internacional de menores, desenvolvido em parceria com profissionais, associações ou organizações que já têm experiência e trabalho na área. Verificação de informações sobre os serviços de ajuda disponíveis.

**Ação:**

Projeto piloto será desenvolvido em Bruxelas (Bélgica), em parceria com a Associação Abraço, que se encarregará de identificar outras entidades parceiras.

- **Proposta:** Reunir e viabilizar como link na página Brasileiros no Mundo as cartilhas consulares e outras que já existem para ampliação e contextualização

dos temas abordados nas diversas áreas (emigração, trabalho, jurídico, assistência consular, previdência e outras). Fazer um capítulo específico com informações sobre tráfico de pessoas, incluindo nas cartilhas locais os contatos de entidades de apoio e informações sobre os direitos locais.

**Ação:**

Reunir as Cartilhas específicas por tema já existentes e sugerir temas que devem ser incluídos nas cartilhas locais, a fim de ampliar o que falta. Luiza Lopes vai encaminhar o que for necessário junto ao MRE. Todos os participantes encaminharão sugestões, links e informações à Monica Pereira, que fará o reencaminhamento ao MRE.

- **Proposta:** Atualizar e ampliar no site Brasileiros no Mundo as listas de entidades, grupos e associações nos diversos países que prestam apoio à comunidade brasileira e a grupos vulneráveis, com especial atenção às questões de gênero e sexualidade.

**Ação:**

Representantes da coordenação da Rede nos diversos países e demais participantes do encontro farão levantamento local e enviarão à Monica Pereira, que transmitirá para a responsável pelo site Brasileiros no Mundo.

- **Proposta:** Atuar de forma efetiva na área do enfrentamento e tráfico de pessoas, identificando o que está sendo feito e onde, e participando com sugestões para o II Plano de Combate ao Tráfico de Pessoas.

**Ações:**

Divulgar as instituições que oferecem esse apoio nos sites das associações locais e na lista do site Brasileiros no Mundo. Estreitar os laços entre o governo brasileiro e as autoridades locais para a efetivação de ações conjuntas. Realização de reuniões entre representantes dos dois países a exemplo do que já foi feito na Espanha, Suíça, Portugal e Países Baixos, a fim de formar uma rede de apoio às vítimas.

Sistematizar as propostas do Seminário de Roma para incluir no II Plano de Combate ao Tráfico. Evelina di Colli fará esse levantamento, juntamente com Leila Pereira e encaminhará diretamente ao site da consulta pública a respeito. Encaminhar como sugestão para o II Plano o monitoramento de redes sociais para identificar crimes pela internet.

(Luiza Lopes comentou sobre o Termo de Compromisso a ser assinado entre o MRE, o Ministério da Justiça e a Secretaria de Política para Mulheres para possibilitar que qualquer brasileira em situação de violência possa acessar gratuitamente o número 180 para fazer denúncias. Um projeto piloto nesse sentido será realizado em Portugal, Espanha e Itália. O lançamento está previsto para o dia 25 de novembro, Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher).

- **Proposta:** Usar o dia 8 de março de 2012 para fazer uma ação com o objetivo de chamar a atenção sobre a especificidade das questões da mulher brasileira na Europa.
- **Proposta:** Reforçar a parceria do Consulado com entidades que já oferecem assistência aos presos.

**Ação:**

MRE divulgará “Boas práticas” que já existem com instrução aos postos consulares para verificarem a possibilidade de implementação de projeto semelhante em sua jurisdição, em parceria com instituições que já desenvolvem esse trabalho. Reforço da troca de informações e da comunicação consulado/entidades. (Veja no Anexo 2 que funções o Consulado desempenha em relação ao atendimento aos presos).

**2.1.2 Mesa 2 – Cultura, Educação, Trabalho, Saúde e Previdência Social**

- **Proposta:** Apoio às entidades brasileiras locais.

**Ações:**

Prever dotação financeira para projetos específicos apresentados por entidades de apoio às comunidades brasileiras.

Mapear e divulgar possibilidades de financiamento dos governos locais e que podem ser utilizados pelas associações.

Estimular ações de parceria entre países para buscar apoio europeu. Esse deve ser um dos trabalhos desenvolvidos pela RBE.

Organizar Conselhos de Cidadania onde ainda não existem.

- **Proposta:** Dar maior atenção aos brasileiros retornados.

**Ações:**

Fazer no Brasil uma Conferência sobre retornados, para sensibilizar a sociedade para a situação dos brasileiros no exterior. O mesmo deveria ocorrer também nos países de origem.

Promover a reintegração dos retornados, por meio de projetos conjuntos com o SEBRAE, Ministério do Trabalho e outros. Gustavo Behr comentou que em Portugal 85% dos imigrantes que pedem retorno são brasileiros.

A proposta final sobre o tema consta no Documento de Londres.

- **Proposta:** Fazer mapeamento e ampliar base de dados sobre associações, grupos, profissionais e entidades de apoio à comunidade brasileira no exterior disponível no site Brasileiros no Mundo.

**Ação:**

Flávio Carvalho mandará para todos um quadro que pode ser enviado a todas as entidades, profissionais e grupos para atualização dos dados e posterior inclusão no Guia de informações.

Haverá uma observação de que o Guia é apenas um objeto de consulta e informação e que o órgão que está divulgando a lista não assume responsabilidade pelos serviços prestados.

- **Proposta:** Utilizar a cultura como vitrine para transmitir os anseios e desejos da comunidade brasileira no exterior.

**Ações:**

Aproveitar eventos internacionais já programados, como por exemplo o Ano do Brasil na Holanda, para transmitir essa mensagem.

Realizar no próximo ano um seminário da RBE sobre Cultura e Educação.

Promover um curso de capacitação de professores de Língua Portuguesa e Cultura do Brasil no próximo ano. (Veja proposta final sobre o tema no Documento de Londres).

- **Proposta:** Formalização de acordos bilaterais.

**Ações:**

Assinar acordo bilateral com a Itália para possibilitar aos brasileiros com direito à cidadania italiana a obtenção de uma permissão de trabalho enquanto aguardam o processo de formalização da cidadania.

Ratificação da Convenção de Haia no tocante à legalização de documentos.

Ratificação da Convenção da OIT sobre trabalhadores migrantes e suas famílias.  
Reconhecimento de Diplomas – resolver os impasses e entraves burocráticos que ainda impedem o pleno reconhecimento mútuo de diplomas, seja para os estudos realizados no Brasil ou para os cursos realizados no exterior. (Ver formulação final do Documento de Londres)

Estender os acordos de Previdência Social para outros países.

---

## **3 Domingo, 11.09.2011**

---

### **3.1 Plenária final e deliberações**

Na sequência da apresentação dos grupos, o Conselheiro Aloysio Gomide fez um relato sobre a questão dos Conselhos de Cidadãos e de Cidadania pelo mundo.

Numa pesquisa levada a cabo pelo MRE junto a todos os postos consulares foram identificados como motivos para a não existência de Conselhos de Cidadãos/Cidadania os seguintes: comunidade pequena, ausência de demanda, emigração sazonal, distribuição espacial (distância do posto consular) e comunidade integrada à sociedade local.

Aloysio divulgou os resultados ainda preliminares do levantamento sobre a existência de Conselhos de Cidadãos ou de Cidadania. Dos 186 postos consultados, 31 têm Conselho de Cidadãos ou de Cidadania e 86 não têm. Os 69 postos restantes estão em processo de responder, sendo que alguns postos estão tomando providências para instituir CCBs. Aloysio vai tabular os dados e enviar o relatório aos participantes do Encontro da RBE para divulgação. Ele vai informar também, a pedido da RBE, a situação dos CCBs nos postos da Europa. Flávio Carvalho se dispôs a recolher comentários da comunidade sobre o tema e enviá-las para o MRE. A SGEB analisará em conjunto com os postos específicos e o CRBE os casos de registro de demanda pela criação de CCBs pelas comunidades locais, tendo em vista que é uma reivindicação constante da Ata Consolidada das Conferências Brasileiros no Mundo.

Na segunda parte dos trabalhos foram discutidos pontos específicos da RBE. Flávio Carvalho fez um breve relato sobre o histórico da RBE, chamando a atenção para os pontos mais importantes e apresentando o resumo das propostas do II Encontro, em Bruxelas. De lá para cá houve uma evolução e hoje já se vê uma prestação de contas sobre o que está sendo realizado.

Foram feitas propostas de como encaminhar o trabalho da RBE. Constatou-se que o encontro de Londres foi qualitativamente muito produtivo. Reconheceu-se que a RBE não representa os brasileiros na Europa, mas é um grupo de pessoas que se conhece e respeita e quer trabalhar em conjunto, numa estrutura informal.

Existem várias redes sociais com as quais os brasileiros na Europa se identificam. Somos uma rede de pessoas que se articulam com o interesse especial de trabalhar pela melhoria da qualidade de vida das comunidades brasileiras na Europa.

Os coordenadores da RBE são representantes da Rede nos seus países de residência (e não o contrário!) e têm por tarefa facilitar o intercâmbio de iniciativas semelhantes nos diferentes países, promovendo o encontro das pessoas e o trabalho em “rede de contatos”. A RBE é a sociedade civil organizada.

Tanto o CRBE quanto o Conselho de Cidadania, por sua vez, foram criados pelo MRE e são vinculados a ele. O primeiro, ligado diretamente ao governo federal, deve auxiliar na definição de políticas públicas para a emigração. O segundo está sendo criado junto às diversas jurisdições consulares.

---

## **3.2 Definições sobre a RBE**

### **3.2.1 Comunicação**

Será desativado o Fórum Yahoo e permanecerá ativo apenas o Fórum do Facebook, que terá um moderador, responsável para garantir que os critérios de participação definidos na Carta de Princípios da RBE sejam observados.

### **3.2.2 Coordenação:**

Os participantes do Encontro de Londres ajudarão a coordenar o processo de escolha de quem fará parte da coordenação para representar a RBE nos vários países. Responsáveis por país: Flávio Carvalho (Espanha); Evelina di Colli (Itália), Clívia Caracciolo (Países Baixos), Monica Pereira (Bélgica), Yara Evans (Reino Unido), Ocirema Kukleta (Suíça) e Gustavo Behr (Portugal).

### **3.2.3 Questões Temáticas:**

Flávio Carvalho fará uma sistematização sobre o que existe na área de reivindicações trabalhistas.

Foi proposta a realização de um Seminário sobre Cultura e Educação em 2012 – Monica Pereira verá a possibilidade de realizar o evento no segundo semestre do próximo ano na França.

Foi sugerido que o Seminário de Comunicação e Mídia Comunitária que o MRE quer realizar na Europa seja feito na Alemanha, tendo em vista o número significativo de agentes comunitários brasileiros ativos nessa área naquele país. Flávio Carvalho vai apresentar a proposta como Projeto Cultural no âmbito do CRBE.

Foi proposta a realização, no primeiro semestre do próximo ano, na Suíça, de um Seminário de Capacitação de Professores, com apoio do MRE e em parceria com a ABEC – Associação Brasileira de Educação e Cultura. A Associação redigirá um projeto, a ser apresentado à área competente do MRE para aprovação.

O V Encontro da RBE será realizado em 2013, na Suíça.

#### 3.2.4 Constituição oficial da RBE

Foi decidido que ainda não é o momento de tornar a RBE uma associação. Será verificada a forma para viabilizar essa mudança, tendo em vista o funcionamento diverso sobre a questão nos vários países. O assunto será reavaliado no próximo encontro.

#### 3.2.5 Divulgação

Foi assumido o compromisso das coordenações e equipes da RBE nos diversos países de divulgar amplamente os encontros e atividades da RBE.

#### 3.2.6 CRBE

Propor a criação de um plano de trabalho regional que contemple uma presença mais ativa dos conselheiros, especialmente nos países menos atendidos (Suécia, Noruega, Áustria e Grécia, por exemplo). Monica Pereira destaca a necessidade de se propor "projetos piloto", que poderiam ser melhor viabilizados do ponto de vista financeiro.

Gustavo Behr lembrou que a eleição de três coordenadores da RBE como titulares do CRBE demonstra o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela RBE.

Marcos Viana destacou a importância de se separar as coisas, pois a RBE é formada na base de relacionamentos. Deve-se esperar que os conselheiros do CRBE façam seus informes, sem pretender obter informações privilegiadas.

Laércio Ribeiro da Silva (Titular do CRBE) colocou-se à disposição para contatos não só com a RBE, mas com cada um dos participantes individualmente, dizendo que o que se procura no CRBE é um trabalho conjunto.

O encontro foi encerrado por volta das 14 horas. O Protocolo, assim como Documento de Londres foram encaminhados para correção e aprovação dos participantes e depois divulgados amplamente.

---

## **4 Anexos**

---

### **4.1 Extrato do Protocolo da Mesa de Trabalho sobre “Gênero, Assistência Consular, Imigração e Direitos Humanos”**

Critérios para utilização do abrigo a ser financiado pela Verba de Pequenos Auxílios proposto como projeto piloto na Holanda:

- Não pode estar sendo repatriado pela segunda vez. Existe um sistema integrado para verificar isso. O prazo estabelecido pela OIM (Organização Internacional das Migrações) é de 5 anos.
- Em caso de repatriação, a família no Brasil precisa apresentar um “Atestado de Hiposuficiência”, que pode ser obtido junto à Defensoria Pública, a partir da consulta à declaração de Imposto de Renda. Famílias que têm condições financeiras devem assumir os custos.
- Outros critérios estão descritos no Manual Consular, na parte destinada ao retorno ao Brasil.
- A assistência é por um período curto.

---

### **4.2 Atuação do Consulado em relação ao atendimento de brasileiros presos no exterior**

Já foram realizadas reuniões itinerantes do MRE em várias cidades do Brasil como parte de uma campanha de esclarecimento às famílias. Foi destacado que o consulado não é automaticamente informado sobre a prisão e que, sem autorização ou mesmo convite do detento, não pode fazer uma visita.

Os procedimentos do Consulado, a partir do momento em que está informado da situação são amplamente divulgados.

O Consulado deve:

- garantir a integridade física, garantir o tratamento digno ao detento
- zelar para que ele não passe necessidades
- garantir o direito à justa defesa
- distribuir “kits” para os presos (procedimento que varia de acordo com o país)

Pede-se que essa informação seja incluída também na cartilha “Brasileiras e Brasileiros no Exterior”, editada pelo Ministério do Trabalho.